

Pesquisa formativa no ensino-aprendizagem de estudantes de graduação em instituições de educação superior - Caso Peru

Yolanda Rodríguez de Guzmán¹
Carla Cristina Tamayo Ly²

1. Escuela Profesional de Enfermería, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad Católica los Ángeles de Chimbote, Perú.

2. Escuela Profesional de Educación, Universidad Católica los Ángeles de Chimbote, Perú.

Entre as missões e funções da educação superior no artigo 1º, da Conferência Mundial sobre Educação Superior reafirma a geração de conhecimento através da pesquisa e incentiva a aprendizagem; bem como proporciona habilidades técnicas adequadas para contribuir com o desenvolvimento cultural, social e econômico das sociedades e com o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica.¹ Mas, para que uma pessoa tenha capacidade de produzir conhecimento e aprendizagem permanente, é necessário adquirir conhecimento, habilidades e atitudes para o pesquisar.

No âmbito da América Latina, especificamente na Colômbia, o Conselho Nacional de Acreditação (CNA) começou a falar sobre pesquisa formativa na segunda metade da década de 1990 como aquela pesquisa que é feita entre estudantes e professores no processo de desenvolvimento do currículo de um programa e que é próprio da dinâmica do relacionamento com o conhecimento que deve existir em todos os processos acadêmicos, tanto na aprendizagem, por parte dos alunos, como na renovação da prática pedagógica pelos professores.²

A pesquisa formativa é definida como uma ferramenta do processo ensino-aprendizagem; e seu objetivo é divulgar informações existentes e encorajar o aluno a incorporá-la como conhecimento (aprendizagem). Também pode ser definido como ensino através de pesquisa ou ensino usando o método de pesquisa,³ constituindo-se como uma estratégia pedagógica de ensino no desenvolvimento do projeto pedagógico.

De acordo com Elliot,⁴ com base na publicação de Cerda no ano de 2007, para o desenvolvimento da pesquisa formativa em sala de aula, é necessário que existam condições objetivas na instituição educacional, como um currículo flexível, aberto e dinâmico, que aceite uma diversidade de habilidades, ritmos, valores culturais, interesses e demandas que permitem a articulação entre as tarefas investigativas e educacionais e o desenvolvimento dos alunos.

Stenhouse⁵ propõe que o currículo seja o meio pelo qual o professor pode aprender sua arte; pode adquirir conhecimento e pode testar ideias e experiência na prática, que lhe permita melhorar a qualidade do ensino. Nesse sentido, o currículo é a ferramenta que condiciona o exercício de tal experimentação em que o professor se torna pesquisador na sala de aula de sua própria experiência de ensino; que tem poder elevado para influenciar na prática e para mudar modelos educacionais obsoletos. Isto se deve ao fato de ser construído sobre o conhecimento real dos professores, já que abordam preocupações reais sobre complexos processos ocultos da vida em sala de aula e porque constituem um processo natural de avaliação como ferramenta de pesquisa.

A Universidad Católica los Ángeles de Chimbote (ULADECH Católica) promove dentro do seu modelo didático o desenvolvimento de atividades de pesquisa formativa, o qual se baseia no Projeto Educacional Institucional, que concebe a pesquisa formativa como um eixo transversal ao currículo, uma vez que a educação é um processo de socialização por meio do qual a pesquisa é inerente à vida do ser humano. É expresso através da inserção de atividades pedagógicas relacionadas aos conteúdos da disciplina, que promovem o desenvolvimento das capacidades investigativas e dos resultados da linha de pesquisa nos planos de aprendizagem de cada matéria do currículo, as quais abrangem as áreas gerais de cada programa de estudo.

A monografia investigativa, testada pela ULADECH Católica e por professores universitários como uma política institucional, é a técnica que mostrou certa eficácia para o desenvolvimento da pesquisa formativa, constituindo um verdadeiro exercício de pesquisa e, nesse sentido, além de ser uma estratégia de ensino, é também um excelente meio de

treinamento em pesquisa. O rigor metodológico, ao fazer uso do método científico, e a relevância temática são características das monografias universitárias.

Deve-se acrescentar que é essencial que a pesquisa formativa seja concebida como uma estratégia pedagógica que permita aos professores refletirem sobre suas práticas pedagógicas para uma melhor qualidade de ensino; e aos estudantes, serem arquitetos de sua própria aprendizagem, desenvolvendo capacidades de pesquisa, construindo conhecimento ou aprendizagem de conhecimentos, ainda que de conhecimento existente.⁵ Estas estratégias são destinadas a apropriação abrangente de conhecimento, sua relevância é dada pelos objetivos curriculares; o objetivo da pesquisa pertence a uma área de conhecimento estabelecido. A operacionalização da pesquisa formativa na ULADECH Católica é executada com métodos práticos de ensino de pesquisa, tais como: estudo de caso; seminário; aprendizagem baseada em problemas (ABP); portfólio; projetos de pesquisa, que se alinham ao seu propósito didático, em coerência com o objeto de estudo.

Em conclusão, a pesquisa formativa utiliza a pesquisa como uma ferramenta do processo ensino-aprendizagem, cujo objetivo é disseminar a informação existente e favorecer que o aluno a incorpore como conhecimento. Este tipo de pesquisa tem os seguintes objetivos: ensinar professores e alunos a

pesquisarem; desenvolver habilidades cognitivas, como a analítica, o pensamento produtivo e a resolução de problemas; familiarizar os estudantes com os estágios da pesquisa e os problemas que se colocam e; construir nos professores a cultura da avaliação permanente de sua prática.

REFERÊNCIAS

1. UNESCO. Conferencia Mundial sobre la Educación Superior. Declaración Mundial sobre la Educación Superior en el Siglo XXI: Visión y Acción: 9 de octubre de 1998. [cited 2017 Oct 15]. Available from: http://www.unesco.org/education/educprog/wche/declaration_spa.htm
2. Restrepo Gómez B. Conceptos y aplicaciones de la investigación formativa y criterios para evaluar la investigación científica en sentido estricto. [cited 2017 Oct 15]. Available from: <http://www.epn.edu.ec/wp-content/uploads/2017/03/Investigaci%C3%B3n-Formativa-Colombia.pdf>
3. Parra Moreno C. Apuntes sobre la investigación formativa. Educ Educad [Internet]. 2004; [cited 2017 Oct 15]; 7:57-77. Available from: <http://www.redalyc.org/html/834/83400707/>
4. Cerda Gutiérrez H. La investigación formativa en el aula: La pedagogía como investigación. Bogotá: Editorial Magisterio; 2007.
5. Stenhouse L. Investigación y desarrollo del curriculum. 5ta. Ed. Madrid: Ediciones Morata S.L. 2003. [cited 2017 Oct 15]. Available from https://books.google.com.br/books?id=TzGPP8411_AC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false